



FACULDADE MARQUÊS DE OLINDA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO TRIENAL INSTITUCIONAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
ANO LETIVO DE 2023, 2024 e 2025.



Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	1
2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	2
3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO	2
4. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	3
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	3
6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL NO TRIÊNIO 2023–2025	4
Tabela 01 – Evolução dos Principais Indicadores da Autoavaliação Institucional (2023–2025)	4
7. AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO	5
Tabela 02– Ações Decorrentes da Autoavaliação Institucional (2023–2025)	6
7.1 IMPACTOS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS	6
Tabela 03 – Síntese dos Impactos das Ações Institucionais (2023–2025)	6
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
9. RELATÓRIO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	7
10. REFERÊNCIAS	7



1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional no âmbito da educação superior brasileira constitui-se como instrumento essencial para a promoção da qualidade acadêmica, o aprimoramento da gestão e o fortalecimento do compromisso social das Instituições de Ensino Superior. Instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a autoavaliação configura-se como um processo permanente, sistemático e participativo, que visa subsidiar a tomada de decisões institucionais.

Nesse contexto, o presente Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional tem como finalidade consolidar e analisar os resultados obtidos no período de 2023 a 2025, com base nos relatórios parciais elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O documento apresenta uma análise evolutiva dos principais indicadores institucionais, contemplando os cinco eixos definidos pelo SINAES, permitindo a identificação de avanços, permanências e desafios institucionais.

A autoavaliação institucional, nesse sentido, ultrapassa o caráter meramente regulatório, assumindo função estratégica no planejamento institucional, na melhoria da qualidade acadêmica e na consolidação da identidade institucional.

1.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação institucional tem como objetivo geral promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, da gestão e dos serviços oferecidos pela instituição.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Diagnosticar a realidade institucional a partir da percepção da comunidade acadêmica;
- Identificar potencialidades e fragilidades nas diferentes dimensões avaliadas;
- Subsidiar o planejamento estratégico institucional;
- Promover a cultura de avaliação e participação;
- Assegurar transparência nos processos institucionais;
- Monitorar a evolução institucional ao longo do tempo;



- Contribuir para a qualidade da educação superior ofertada.

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) constitui o órgão responsável pela coordenação, planejamento e execução dos processos de autoavaliação institucional, conforme estabelecido pelo SINAES.

Sua atuação é pautada na autonomia, na ética e na transparência, sendo responsável por articular os diferentes segmentos institucionais no processo avaliativo.

Entre suas principais atribuições, destacam-se:

- Coordenar os processos de avaliação interna;
- Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados;
- Sistematizar e analisar as informações obtidas;
- Elaborar relatórios institucionais;
- Promover a divulgação dos resultados;
- Propor ações de melhoria institucional;
- Estimular a cultura de autoavaliação.

A composição da CPA garante a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, assegurando representatividade e legitimidade ao processo avaliativo.

3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação institucional foi desenvolvido com base nas diretrizes do SINAES, estruturado nos cinco eixos avaliativos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Eixo 5 – Infraestrutura Física

A metodologia adotada contemplou as seguintes etapas:

- Coleta de dados:

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados, aplicados em ambiente digital, garantindo anonimato e confiabilidade das respostas.



- **Análise dos dados:**
Os dados foram tabulados e analisados quantitativa e qualitativamente, permitindo a construção de indicadores institucionais.
- **Sistematização:**
Os resultados foram consolidados em relatórios anuais e posteriormente integrados neste relatório trienal.
- **Divulgação:**
Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica por meio de canais institucionais, promovendo transparência.

Os resultados da autoavaliação institucional são utilizados como subsídio para a tomada de decisões acadêmicas e administrativas, orientando ações de melhoria contínua e contribuindo diretamente para o planejamento estratégico da instituição. Destaca-se que o processo avaliativo se encontra alinhado às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), possibilitando o monitoramento das metas institucionais e a avaliação do desempenho organizacional ao longo do tempo.

4. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A amostra contemplou a participação de discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos, garantindo diversidade e representatividade.

Ao longo do triênio, observou-se crescimento na participação discente, especialmente em 2025, evidenciando maior engajamento institucional.

A distribuição dos respondentes entre os cursos permitiu análise abrangente das condições acadêmicas e institucionais.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A análise dos resultados evidencia um cenário institucional positivo, com predominância de avaliações favoráveis ao longo do triênio.

No que se refere ao perfil discente, observa-se predominância de estudantes jovens adultos, muitos inseridos no mercado de trabalho, o que evidencia a necessidade de conciliação entre estudo e atividade profissional.

As atividades acadêmicas foram avaliadas de forma positiva, destacando-se o domínio de conteúdo pelos docentes, a organização das disciplinas e a clareza na exposição dos conteúdos.



O corpo docente apresenta alto nível de aprovação, sendo reconhecido pelo comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem e pela relação estabelecida com os discentes.

O relacionamento institucional foi avaliado de forma satisfatória, evidenciando ambiente acadêmico colaborativo.

A coordenação de curso apresenta papel relevante na mediação acadêmica, sendo bem avaliada pelos discentes.

A infraestrutura apresenta avaliação globalmente satisfatória, embora com identificação de demandas pontuais relacionadas à manutenção e adequação dos espaços.

6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL NO TRIÊNIO 2023–2025

A análise comparativa dos dados obtidos ao longo do período de 2023 a 2025 evidencia evolução progressiva dos indicadores institucionais, refletindo o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e de gestão. Observa-se crescimento na participação da comunidade acadêmica, especialmente entre os discentes, indicando fortalecimento da cultura avaliativa institucional. As atividades acadêmicas mantiveram avaliação predominantemente positiva, com destaque para a qualidade do corpo docente, a organização das disciplinas e a clareza na condução das aulas. A fim de evidenciar a evolução dos principais indicadores institucionais ao longo do triênio, apresenta-se a Tabela 01, que sintetiza os resultados obtidos nos processos de autoavaliação institucional dos anos de 2023, 2024 e 2025.

Tabela 01 – Evolução dos Principais Indicadores da Autoavaliação Institucional (2023–2025)

DIMENSÃO	2023	2024	2025	ANÁLISE EVOLUTIVA
Atividades Acadêmicas	Avaliação positiva	Avaliação positiva com melhoria na organização didática	Avaliação amplamente positiva	Evolução contínua na qualidade do ensino e consolidação das práticas pedagógicas



Desempenho Discente	Participação moderada	Aumento do engajamento	Alto nível de participação	Crescimento progressivo do comprometimento discente
Relacionamento Institucional	Satisfatório	Melhoria na interação institucional	Avaliação positiva consolidada	Fortalecimento do ambiente institucional
Coordenação de Curso	Avaliação positiva	Maior proximidade com discentes	Satisfação ampliada	Evolução no acompanhamento acadêmico
Gestão Institucional	Organização adequada	Avanços na gestão	Estrutura consolidada	Melhoria nos processos administrativos
Infraestrutura	Adequada	Pequenas melhorias	Avaliação satisfatória	Evolução gradual das condições físicas

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2023–2025).

A partir da análise dos dados apresentados, observa-se evolução positiva nos indicadores institucionais, com destaque para o aumento do engajamento discente e a consolidação da qualidade das atividades acadêmicas, evidenciando a efetividade das ações implementadas ao longo do período avaliado.

7. AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO

Com base nos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional, foram definidas ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo das dimensões avaliadas, alinhadas às fragilidades identificadas e às metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

As ações propostas estão organizadas por dimensão avaliativa, permitindo melhor acompanhamento e efetividade na sua implementação, conforme apresentado na Tabela 02.



Tabela 02– Ações Decorrentes da Autoavaliação Institucional (2023–2025)

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Atividades Acadêmicas	Qualidade das aulas e domínio docente	Necessidade de diversificação metodológica	Capacitação docente e metodologias ativas
Desempenho Discente	Engajamento crescente	Baixo estudo extraclasse	Incentivo ao acompanhamento acadêmico
Relacionamento Institucional	Ambiente colaborativo	Necessidade de aprimoramento da comunicação institucional	Padronização da comunicação
Coordenação de Curso	Boa atuação	Necessidade de maior proximidade	Ampliação do acompanhamento discente
Gestão Institucional	Organização adequada	Necessidade de maior transparência	Divulgação de políticas institucionais
Infraestrutura	Estrutura satisfatória	Demandas de manutenção	Investimentos e melhorias estruturais

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2023–2025).

O acompanhamento das ações será realizado de forma contínua pela Comissão Própria de Avaliação, em conjunto com a gestão institucional, por meio do monitoramento dos indicadores e da avaliação periódica dos resultados obtidos.

7.1 IMPACTOS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS

Com o objetivo de evidenciar os resultados das ações implementadas ao longo do triênio, apresenta-se a Tabela 03, que relaciona as principais melhorias institucionais e seus impactos observados.

Tabela 03 – Síntese dos Impactos das Ações Institucionais (2023–2025)

AÇÃO IMPLEMENTADA	IMPACTO OBSERVADO
Melhoria na comunicação institucional	Aumento da participação discente
Aprimoramento das práticas pedagógicas	Melhoria na avaliação das atividades acadêmicas
Acompanhamento acadêmico	Maior satisfação com a coordenação



Intervenções na infraestrutura

Melhoria nas condições de ensino

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2023–2025).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do triênio 2023–2025 evidencia evolução institucional consistente, com manutenção da qualidade acadêmica e fortalecimento da cultura de avaliação. Os resultados demonstram que a instituição apresenta desempenho satisfatório nas dimensões avaliadas, ao mesmo tempo em que identifica desafios que vêm sendo tratados de forma estratégica.

A autoavaliação reafirma-se como instrumento fundamental de gestão institucional, contribuindo de forma efetiva para o planejamento estratégico, para a tomada de decisões e para a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

9. RELATÓRIO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da autoavaliação serão amplamente divulgados por meio de canais institucionais, garantindo transparência e acesso à comunidade acadêmica.

Serão utilizados meios digitais, reuniões institucionais e disponibilização física do relatório, promovendo a participação e o acompanhamento das ações propostas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional também tem como objetivo promover o envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de melhoria, fortalecendo a cultura de avaliação e a corresponsabilidade institucional.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Diretrizes do SINAES.